

Red.-Chefe—Florival Matos
Red.-Sec.—F. S. Nascimento
Gerente—J. Alberto Barbosa

A CLASSE

DIRETORES
José Justino de Oliveira
Francisco Siébra de Oliveira
Carlos G. Sucupira
Juvenio Mariano

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO CRATO

ANO I

CRATO—CEARA' 18 DE AGOSTO DE 1949

NUM. 8

Evolução da Escola de Comércio

A 1.º de Outubro de 1918, sob os seus auspícios e às suas expensas, a Associação dos Empregados no Comércio do Crato instalou a Escola Prática de Comércio que havia fundado a 7 de Setembro daquele ano.

Em 1931, com a promulgação do Decreto Federal n. 20 158 que organizou o ensino comercial no Brasil e regulamentou a profissão de Contador e Guarda livros, passou a chamar-se aquele estabelecimento "Escola de Comércio". E sob esta designação funcionou até Dezembro de 1943, quando surgiu o Decreto lei n. 6.142 que a transformou em Escola Técnica de Comércio. Funcionando assim, sob regime de fiscalização federal, vem ministrando, com eficiência, o ensino comercial (do segundo grau) através de dois cursos de formação — Curso Comercial Básico, com a duração de quatro anos e Curso Técnico de Contabilidade com a duração de três anos.

A administração deste importante estabelecimento de ensino, nutriu sempre a idéia de dar ao caixeiro cratense o mais alto grau de instrução e para tanto vem trabalhando no sentido de conseguir um corpo docente moral e intelectualmente capaz de realizar tão elevado propósito.

Conta, atualmente, a Escola Técnica de Comércio da Associação dos Empregados no Comércio do Crato com excelente corpo de professores que v de disciplinas de cultura geral quer de disciplina de cultura técnica, tendo vencido assim a dificuldade que vinha retardando a introdução do ensino superior em nosso meio. Estamos informados de que a direção desta Escola já está cogitando, junto à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Saúde, de criar o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais que deverá funcionar no próximo perio-

Apreciações

O que diz o SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, em seu relatório apresentado à Administração Regional do Estado de Ceará, a respeito da Associação dos Empregados no Comércio do Crato e de sua Escola Técnica de Comércio:

"Graças ao dinamismo e à abnegação de um comerciário ventadoso — Sr. Pedro Felício Cavalcanti — existe em Crato, sem dúvida o maior centro urbano do sul do Estado, a mais bem organizada e ativa associação de empregados do Ceará, — a Associação dos Empregados no Comércio do Crato. Em sua sede social, um majestoso edifício de dois andares construído exclusivamente com as parcas contribuições dos seus sócios, funciona a mais bem aparelhada e eficiente Escola Técnica de Comércio de nossa terra".

do letivo. Com a instituição do ensino do grau superior e em face da lei orgânica que regula o assunto, a Escola Técnica de Comércio transformar-se á em Escola Superior de Comércio ou tomará a denominação de Faculdade ou Academia de Comércio. Nesta oportunidade, precisamente quando a Associação dos Empregados no Comércio do Crato e a sua Escola de Comércio completam 31 anos de existência ininterrupta e fecunda, não podíamos trazer ao caixeiro cratense notícia mais alvicaireira porque evidentemente essa transformação será uma grande vitória para o nosso comerciário e, sobretudo, uma glória para o Crato.

Irão funcionar, portanto, na Escola de Comércio, a partir de 1950, os seguintes cursos:

Curso de Admissão que dá acesso ao Curso Comercial Básico;

Curso Comercial Básico com a duração de quatro anos que habilita auxiliares de escritório;

Curso Técnico de Contabilidade com a duração de três anos que forma contadores e

Curso de Ciências Contábeis e Atuariais com a duração de quatro anos que forma bachareis e doutores em ciências contábeis e atuariais.

Recordando...

Roubos e mais roubos no porto de Fortaleza

Ecos da comemoração do 1.º aniversário da
A. E. C. C., em 18 de Agosto de 1919

J. Figueiredo Filho

NOTÍCIAS

ANIVERSARIO DE UMA SOCIEDADE

(Transcrito de «O Araúpe» de 2 de Setembro
de 1919)

A Associação dos Empregados no Comercio desta cidade solenizou, sabado passado, o 1.º aniversário de sua fundação e o m um imponente s a r a u ao qual compareceu quasi toda a nata da sociedade cratense. A festiva reunião realizou-se nos salões do paço municipal gentilmente cedido pelo Cel. Prefeito os quaes se achavam profusamente iluminados á luz electrica, por ter o engenheiro Dr. Carlos Picanço feito uma instalação, ligando um fio do motor do "Cine-Paraizo". Logo que se notou estarem presentes todos es socios e pessoas a quem foram distribuidos convites, deu-se inicio ás danças que se prolongaram até ás tres horas da madrugada, tocando escolhidas peças uma magnifica orchestra regida pela habil batuta do maestro José Pereira.

Cerca de 11 horas foi servida lauta ceia de bolos, chocolate e café, correndo irreprehensivel o serviço de "buffet" de que se encarregou uma lusida comissão de socios da Associação.

A's duas horas ainda foi proporcionada a o s presentes saborosa canja, sendo a todo instante distribuidas deliciosas bebidas e reinando durante as curtas horas daquella inesquecivel noite, admiravel ordem. De entre as numerosas pessoas que ali vimos, nos recordamos das seguintes:

Dr. Joaquim Olimpio, Dr. Alvaro Garrido, Dr. Audalio Costa e senhora, Dr. Octacilio Macedo e senhora, majores Virgilio Arraes e senhora, Godofredo Alencar, Affonso Medeiros, pharmaceutico Souza Rolim, Philemon Telles, Dr. Antonio Telles, nosso colega Alves de Figueiredo e senhora, Bruno de Menezes, gerente da "Gazeta do Cariry", Jorge Dummar, d'«O Lynce», Julio Teixeira, Francisco Teixeira, Manoel Fernandes, José Dummar, João Cruz, Mario V. de Figueiredo, José Alves de Figueiredo Filho, José Luiz de França, Dr. Ocello Sobreira, Pedro Sobreira da França, majores Inacio Loyola Alencar e senhora, Julio Macedo e senho-

Continuam, de maneira desbragada, os repetidos roubos no porto de Fortaleza. Já é fato que possuiu ao corriqueirismo. Já não há o menor escrúpulo em qualquer um assenhe-rear-se da mercadoria alheia, na ocasião do desembarque em nossa capital. São abertos os caixões a marretadas, sem medo da menor medida punitiva.

O latrocínio ali armou sua tenda na ansia de lucrar comodamente, ao mesmo tempo que afugenta o comercio do interior com a capital.

Em primeiro do mês corrente recebi medicamentos do Rio, desembarcados em Fortaleza. Todos os caixões me chegaram arre-bentados e com roubo avultado que o seguro pagará, mas, depois de meses e meses.

Confessou-me o chauffeur da agencia de caminhão que todo o frete que transportara para Crato e Juazeiro e pertencente a 12 comerciantes, fôra roubado, em parte, no porto de Fortaleza. Não havia uma única exceção.

Com o desembarque, em Recife não succede o mesmo.

A mercadoria me chega daquêle porto, com mais rapidez, com frete mais barato e sem qualquer indício de roubo.

Fortaleza tem que se esforçar para o saneamento moral do seu serviço de desembarque. Na marcha em que vão as coisas, todo o comércio do interior se afugentará de seu porto, da mesma forma como já está fazendo quase toda a zona cariense.

ra, José Pinheiro e senhora, Evangelista Norões, Ranulpho Correia, Unias Ribeiro, J. Garrido, Ilidio Esmeraldo, Eduardo Costa, Mario Mello, José Honor, José de Oliveira, Ernesto Piancó, Antonio Geraldo, Joaquim Figueiredo, Tertulino Figueiredo, José Ferreira de Souza, Salyador Arraes, pharmaceutico Vicente de Brito, Heli Norões, major Izaac Amaral e senhora, Hercilio Bezerra e senhora, Candido Gonçalves, Cesario Saraiva, coroneis Francisco José de Brito, Antonio Esmeraldo, Zacharias Gonçalves, Arthur Barros,

Continua na 5ª página

Comentário

A vitória dos "embromadores". Ela está, realmente, na dependência moral e cultural do meio em que eles vivem. Baixo nível cultural...ahi está o "embromador". Trata-se de uma espécie, filogeneticamente definida, no seio das raças humanas. E tanto é que nunca deixou de existir, acontecendo mesmo, que, a despeito da lei de Maltus, vai crescendo, vertiginosamente, no sentido matemático. Nos lugares pequenos, onde a lenda substitua a história e onde a moeda corrente é sempre mais a mentira, ha bom clima para o "embromador". Ele conversa o que sabe e muito mais ainda o que não sabe. Claro se vê que isto é mais uma defesa de "cibo", o qual, em épocas de estio, se torna raro e, por isto mesmo, mais caro. Mais interessante para o observador é a briga de concorrência entre os da espécie d'esses tarados extrovertidos. Sem que ninguém o espere, eis que surge a lenga-lenga dos farnazes...assim uma parede de desafios em pé de viola tão encontradiças nas feiras dos sertões nordestinos. Convenhamos, no entanto, que o "embromador" precisa existir. Porque não?...Ele é mesmo o tipo de homem que folhou e isto prova com demonstrações inequívocas. E faz pena. Dá para supôr-se que a natureza lhe fôra ingrata, criando n'ele apenas um espécimen para convivio e convicio dos demais seres de medida inferior. Para o filosofo o "embromador" tem classe. Si ele é vivo e ativo em

teiró de concorrência disputada, vai para pontos elevados na pluralidade da espécie. A biologia o encara como um ser degradado, mas existente, permanente e reagente. Não maldigamos o "embromador". O que nos faz de mal é muito pouco e sem importancia. Vida ruim é a d'ele. Ganha o pão, narrando falso o drama interior da sua desgraçada vida. E' o tipo scabado do litero-fantasta desvirtuoso. Si há como deve haver, no cerebro, uma circunvolução responsável pelo instinto da mendacidade, este centro gerador das belfas e pêtas da intelligencia humana estará muito desenvolvido na massa encefalica do grande "embromador". Lombroso encontrar-lhe-ia a bossa, mas ele ficaria esquecido como uma simples raridade em Museu de Criminólogos. Não no lo convem assim. E' figura estudavel e deve ser enquadrada, biologicamente, entre os seres maus, perigosos aos meios sãos, onde se desenvolvem, normalmente, as vidas uteis. Tê-lo e.. conserva-lo...eis quanto basta. Disputar de que ele nêga ou afirma é condescender com a mentira e viver, então, o ambiente criminogeno da hipocrisia e da falsidade. Saibamos que ele existe e apraz-lhe viver a vida transitoria dos rotulos, das faixas e das manchêtes. A psicologia do "embromador" não é difficil. A luz do bom senso, é um ingenuo; á luz da psicanálise, é um simplista. Não se lhe podem tirar as bramas da sua feia intelligencia. Traz á esbega um mundo de fantasias infieis todas elas á realidade indissimulavel dos fatos. Não é mau, não é ruim, sinão para si mesmo. Deixemo-lo viver.....

Dr. Jeser.

Casa Jucá

GRANDE REMARCAÇÃO EM SEU SOBERBO STOCK. SEDAS, A COMEÇAR DE 6,00. NÃO ESQUEÇA—A CASA JUCA' ESTA' VENDENDO POR PREÇOS NUNCA VISTOS:

CASA JUCÁ

A loja que ostenta o maior e mais variado empório de sedas! Grande sortimento de linhos, casimiras e tropicais. Loções Itamarati, Madeiras de Oriente e todos os perfumes da Coty, tudo V. S. encontrará na CASA JUCA'.

CASA JUCA', o paraíso das Sedas. A Rainha dos preços esmagadores!

CRATO — RUA JOÃO PESSOA, 96 — CEARA'

Notas Econômicas

Debattam-se, de há muito, os meios econômicos do Ceará e de outros Estados produtores da Cêra de Carnaúba junto aos poderes públicos no sentido de procurar uma forma de amparo para esse produto que tanto concorre para aumentar os nossos réditos econômicos, bem assim os dos outros Estados que o produzem. Pois, como é do conhecimento geral, vem, há tempo, sendo desvalorizada a sua cotação no mercado externo, provocando assim grandes prejuízos ao comércio e à agricultura. E com essa queda de preços o comércio retraiu-se de vendas aguardando melhor oportunidade, fazendo, conseqüentemente, immobilizações financeiras por tempo mais longo, o que traz maior encarecimento da mercadoria. O agricultor, por sua vez, deve ter adotado medidas de defesa de seu patrimônio, talvez até restringindo a sua exploração, de vez que possivelmente as rendas não estivessem cobrindo o custeio de produção. Tudo isso trouxe como consequência a redução de rendas para os cofres públicos, uma vez que não surgia oportunidade para a riqueza movimentar-se. Também, a nossa balança de pagamentos vai perdendo essas divisas, pois, o comércio da cêra para o exterior fazia aumentar consideravelmente as nossas reservas no giro do comércio internacional. Daí a luta para que o governo central procurasse dar uma solução favorável nesse particular, estabelecendo normas para a fixação de preços que garantissem aos seus produtores e ao comércio a segurança na realização de seu negócio com esse produto. E, de conformidade com o noticiário da imprensa, já foi resolvido o impasse saindo vencedores os solicitantes. Tal medida veio salvar essa fonte de renda do nosso Estado, tendo ainda mais a virtude de estimular a sua produção.

E o que se observa é que se não houver providências dessa ordem em favor de certos e determinados produtos, com financiamentos a jûros módicos e prazos longos, tende a nossa situação econômica agravar-se cada vez mais, a não ser que haja reação dos mercados consumidores no exterior.

Nas mesmas condições em que se

Igualdade e Unificação

Há quem creia na unificação e igualdade das sociedades, como um surto do socialismo. Em todos os países, toma essa crença um caráter peremptório, isso porque a marcha socialista iminenta a ruína ou melhores dias de uma civilização futura. Quem admire a senda por que caminham os povos, esperançosos de uma tragédia igualitarista, compreenderá a consequência da agonia que os atormenta. Procurando assimilar a inovação social da Rússia, caminham obcecados para a sua própria desgraça, ou para a conquista de melhores condições ambientes.

Acredito, porém, ao invés de uma pléiade considerável de socialistas, que não tenhamos, nunca, a unificação humanística das sociedades. Desde Jesus de Nazaret a Robert Owen, e de Owen aos nossos dias, a luta pela estabilidade social da humanidade tem sido inestimável, de tão obstinada, se bem que pouca frutificou. Só a marcha do tempo e as sucessivas evoluções dos povos têm solvido alguns dos muitos problemas que atribulam e angustiam a humanidade.

A igualdade das sociedades, dos grupos humanos, nunca passou de uma utopia. O egoísmo dos governantes, a revolta da mediocracia contra os poderes, a diversidade de sentimentos e a incompreensão reinante entre os homens são a causa de sua inconcebível realização. E, se considerarmos que, como dizia Rousseau, "o homem é por natureza oprimido e opressor", mais distante estaremos da igualdade, da unificação, da sociabilização e do atenuado utilitarismo dos homens.

Efessiene

achava a Cêra de Carnaúba, encontra-se presentemente a mamona, pois a baixa brusca verificada no seu preço há cerca de seis meses apanhou o comércio com altos estóques a preços caros, determinando somas incalculáveis de prejuízos.

Sabe-se que a semente de mamona avulta no valor entre os nossos produtos de exportação e que, desse modo, dos dá uma maior margem na aquisição de di-

(Continua na 6a. pág.)

Recordando...*(Conclusão)*

Alcides Gomes, J. Pinho, Jesus Lima e Allyrio Pimentel. Senhoras: Julieta Cordeiro, Maria Linhares Peixoto, Theresa Gonçalves. Senhoritas Maria, Leonina e Nenzinha Alencar; Carlota, Josephina e Adelia Peixoto; Susanna, Anita, Adelide e Edith Rocha; Santa e Nenem Felício; Nisia, Odete, Lêda e Lacy Sobreira; Maria Léa, Nair Rolim. Ida, Gilza, Hercilia e Laura Norões; Luiza Oliveira, Maria e Ritinha Nunes; Alzira, Corina e Beatriz Gonçalves; Zaira Cordeiro, Mocinha e Santa Bezerra; Lica Garcia, Elvira Sampaio, Celina Barros, Otavia Sobreira, Corina Macedo, Stelita, Esther e Stella Pinho; Etelvina, Savani e Emilia Barros, Celina, Candida, Maria Dolores e Iraides Gonçalves; Santa, Nenem, Hercilia, Maria Pia Esmeraldo, e ou-

A CLASSE dos esportes

Intenso movimento esportivo volta a agitar a nossa cidade, depois de um relativo período de inatividade.

Prepara-se o selecionado de futebol local para a anunciada temporada em Cajaseiras. Vários exercícios já foram realizados. Ontem, após o apronto final foram escolhidos os "cracks" a quem caberá defender o prestígio do nosso futebol na vizinha cidade paralbana.

Estão programados dois jogos, sendo a estréia no domingo, 21. No dia seguinte

(Continua na 6a. pág.)

tras cujos nomes não nos vem à memória.

A' brilhante corporação desejamos vida longa e cheia de prosperidades.

Associação dos Empregados no Comercio do Crato

Balancete do Caixa em 30 de Junho de 1949

	DEBITO	
Saldo do mês de maio	187,00	
Escola de Comércio		
Recebido este mês	6.000,00	
Banco Caixaerial do Crato C/Dep.		
Dinheiro retirado este mês	5.338,00	
Renda Extraordinaria		
Recebido este mês	81,00	
Fundo Assistencial		
Recebido este mês	2.983,50	
Fundo de Peculios		
Recebido este mês	331,50	14.921,00
		<hr/>
		CREDITO
Banco Caixaerial do Crato C/Dep.		
Dinheiro depositado este mês	5.400,00	
Serviços Assistenciais		
Escola de Comércio		
Pago este mês	5.799,00	
Ambulatorio Médico		
Pago este mês	69,50	5.868,50
		<hr/>
Despesas Ordinarias		
Pago este mês	837,00	
Despesas Extraordinarias		
Pago este mês	2.049,10	
Saldo para o mês de Julho	766,40	14.921,00
		<hr/>

Crato, 30 de Junho de 1949.

Pedro Felício Cavalcanti—Presidente.

Almir Pimentel—Tesoureiro

L. C. Lustosa—Guarda-Livros-Reg. n.º 0243

Notas Economicas

Continuação da 5a página

visa de cambio. Logo, é um produto de bastante influencia no desenvolvimento da nossa economia. E se está sofrendo essa desvalorização pelo mercado externo, a ponto de nos causar serios prejuizos, é natural e lógico haja meio de protegê-la a fim de que não seja amanhã uma cultura desprezada. Porque, é preciso notar que, quando o seu comércio estava sendo compensador, havia maior deslocamento de capital dos nossos centros financeiros para os sertões, produzindo, assim, melhoria na riqueza do pequeno agricultor, a qual, daí, se sentia mais capacitada a fomentar quiciciente mais alto de produção. Entretanto, devido ao retraimento do exterior querendo apenas cotar a preços não razoáveis, é que estamos atravessando uma crise para a semente de mamona formadora de prejuizos tanto para o comércio como para a lavoura. Pois, a economia rural, como a mercantil, está sentindo o efeito desse desequilíbrio. Para o comércio, porque está com grandes estoques adquiridos a preços altos, sem contar ainda os juros do capital parado e mais outras despesas de natureza extraordinária. E para a agricultura, em virtude da desvalorização da mercadoria, não lhe é boa política inverter capitais obtidos, muitas vezes, a juros caros em culturas que não lhe dão margem a renda com patível ao esforço aplicado.

Há comentários de que estão cogitando nos meios públicos de um modo para a sua valorização. Todavia, não há nenhum pensamento de conjunto. Daí porque seria interessante um movimento no seio das entidades representativas de comércio e da agricultura cearenses com ligação pelos Estados produtores dessa oleaginosa, formando um bloco forte e uno, no sentido de que tal comentimento seja tornado em realidade. Ora, se fossem estabelecidas medidas de financiamento a preços razoáveis e a juros baratos, naturalmente isso traria para o comércio e para os produtores uma melhor situação com referência ao produto em lixe. Urge, portanto, que os interessados se movimentem para tal objetivo, cujo resultado, de logo, vemos que só pode ser favorável.

ANTOSA

Crato, 20-8-49.

PENSAMENTOS AO LÊU

(Especial para A CLASSE).

I
Meus lábios, não desejo que profiras
A mais leve de tôdas as mentiras.
Quero apenas que digas a verdade,
Mesmo que ela aos mais fortes desagrade.

II
Não imites o frívolo e pedante,
E foge de quem ri a todo instante.
Não queiras quem a tudo é indiferente,
E aquêle que jamais olha de frente.

Carlyle Martins

»A CLASSE« nos esportes. (Conclusão)
te realizarão o último embate.

Todo o Crato esportivo confia na fibra e pujança dos nossos defensores, na certeza de uma brilhante temporada em canchas da Paraíba.

Encerrando sua curta visita a Fortaleza, o "Bahia" venceu o "Ceará" terça-feira à noite, em revanche, por 2x1, saindo assim invicto em quatro partidas efetuadas ali.

No Rio, prosseguiu domingo, o Campeonato Carioca, permanecendo ainda o Botafogo em 1.º lugar, seguido do Vasco em 2.º; Flamengo em 3.º; Fluminense e Olaria em 4.º e Bangú em 5.º.

Foram os seguintes os resultados da 7a. rodada: Botafogo 1 x Bangú 0; Vasco 8 x América 2; Flamengo 1 x Madureira 0; Fluminense 3 x Olaria 0; S. Cristóvão 2 x Cauto do Rio 1.

Orlando é o artilheiro do campeonato com 13 tentos. Ademir com 12 e Maneca com 7 vêm em seguida.

Anuncia-se para o próximo dia 7 de setembro, a visita a esta cidade do quadro do Penarol, de Fortaleza, integrado de todos os seus valores de basquete e futebol, e que aqui deverá realizar uma ligeira temporada.

Prenuncia-se assim, de muita animação e entusiasmo, entre nós, as festividades da Semana da Pátria, no setor esportivo.

SOCIAIS—Fizeram a 1a. Comunhão, em 10 dêste, os garotos Lairton e Erlano Leite, filhos do casal Antonio Leite de Souza e Lelita Maia Leite.